

A NOTÍCIA INTERNACIONAL NO JORNAL *O ESTADO DE S. PAULO*

MARTHA ALVES D'AZEVEDO*

RESUMO: A pesquisa no jornal *O ESTADO DE S. PAULO* nos anos 1990, 1992 e 1993 nos permite concluir que as notícias sobre os países latino-americanos diminuíram na quantidade e pioraram no conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE: Notícia Internacional
O ESTADO DE S. PAULO
1990, 1992, 1993

ABSTRACT: The research in the newspaper *O ESTADO DE S. PAULO* in the years 1990, 1992 and 1993 permits to conclude that the latin american countries's news reflect greater disequilibrium not only as to their quantity but specially as to the contents of them.

KEY-WORDS: International News
O ESTADO DE S. PAULO
1990, 1992, 1993

* Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA/USP. Mestre em Ciência Política pela UFRGS. Professora Adjunta do Departamento de Comunicação da UFRGS.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A Pesquisa Quantitativa

A tabela anexa demonstra a quantidade de notícias do exterior veiculadas no jornal *O ESTADO DE S.PAULO* e a porcentagem de cada país sobre o total de centimetragem veiculada nos exemplares em estudo.

A amostra de 1990 era constituída de onze exemplares do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29 e 31 de julho.

A amostra de 1992 era constituída de sete jornais: 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15 de novembro.

A amostra de 1993 era constituída de quatro jornais: 3, 4, 5, e 8 de fevereiro.

Ao verificar-se a quantidade de cm/col. de notícias de cada país, observa-se que o país colocado em primeiro lugar nos três anos da pesquisa é os Estados Unidos (EUA), com 11.035 cm/col. em 1990; com 4.035 cm/col. em 1992 e 3.602 cm/col. em 1993. Embora a centimetragem tenha diminuído de 1990 para 1992, e deste para 1993, a porcentagem de notícias dos Estados Unidos sobre o total de cm/col. de notícias do exterior aumentou de 1990 (33,5%), para 37,8% em 1992 e para 42,66% em 1993.

O país segundo colocado em 1990 em *O ESTADO DE S.PAULO* é a Inglaterra, com 2.686 cm/col. Em 1992 a Inglaterra continuava ocupando o segundo lugar, com 1.471 cm/col. e, em 1993, ainda no segundo lugar, a Inglaterra tinha 606 cm/col. de notícias veiculadas. A porcentagem de suas notícias foi de 8,1% em 1990, de 13,8% em 1992 e de 7,17% em 1993. Subiu bastante em 1992, mas caiu em 1993, mantendo uma média.

O país terceiro colocado foi a Rússia, com 2.366 cm/col. e 7,2% de porcentagem sobre o total de notícias do exterior veiculadas. Em 1992 suas notícias caíram para 221 cm/col. e apenas 2% do total veiculado, passando do terceiro lugar em 1990 para o 10º lugar. Em 1993 as notícias da Rússia ocuparam 270 cm/col. e 3,19% do total de notícias veiculadas, ocupando o oitavo lugar.

O país que ocupa o quarto lugar em 1990 no Jornal *O ESTADO DE S.PAULO* é a Alemanha, com 1699 cm/col. de notícias veiculadas e 5,1% do total de notícias do exterior. Em 1992 a Alemanha tem 631 cm/col. de notícias veiculadas em *O ESTADO DE S.PAULO* e, 5,9% do total, ocupando o terceiro lugar, e, em 1993 tem somente 334 cm/col. e 3,95% do total de notícias veiculadas, ocupando o quinto lugar.

O país que ocupa o quinto lugar em 1990 no jornal *O ESTADO DE S.PAULO* é a França, com 1.597 cm/col. e 4,8% do total de notícias veiculadas. Em 1992 tem somente 355 cm/col. e 3,3% do total de notícias veiculadas, ocupando o sétimo lugar, e, em 1993 tem 328 cm/col. e 3,88% do total de notícias do exterior veiculadas, ocupando

o sexto lugar.

Em sexto lugar em 1990 encontra-se a Argentina, com 1455 cm/col. e 4,4% do total de notícias veiculadas. Em 1992 a Argentina tem 306 cm/col., e 2,8% do total de notícias veiculadas, ocupando o oitavo lugar. Em 1993, tem 100 cm/col. de notícias veiculadas e somente 1,18% do total de notícias do exterior, ocupando o 11º lugar.

Em sétimo lugar em 1990 no jornal *O ESTADO DE S.PAULO* encontra-se a Itália, com 1.154 cm/col. e 3,5% do total de notícias do exterior veiculadas. Em 1992, tem 415 cm/col. e 3,8% do total veiculado, ocupando o quinto lugar, e em 1993, tem 285 cm/col. e 3,37% do total veiculado, ocupando o sétimo lugar.

Em oitavo lugar em 1990 encontram-se os países da América Central, com 1026 cm/col. e 3,1% do total de cm/col. veiculados. Em 1992 os países da América Central têm apenas 83 cm/col. veiculados e ocupam o 13º lugar. Em 1993 têm 54 cm/col. e 0,63% do total de notícias do exterior veiculadas e ocupam o 13º lugar.

Em nono lugar em 1990 no jornal *O ESTADO DE S.PAULO* encontra-se o Japão, com 794 cm/col. e 2,4% do total de notícias veiculadas. Em 1992 o Japão tem 534 cm/col. e 5% do total veiculado, ocupando o quarto lugar, e em 1993 tem 152 cm/col. e 1,8% do total de notícias do exterior veiculadas, ocupando o nono lugar.

Em décimo lugar, no ano de 1990, encontra-se o Peru com 678 cm/col. e 2% do total de notícias do exterior veiculadas em *O ESTADO DE S.PAULO*. Em 1992, o Peru ocupa o sexto lugar, com 376 cm/col. e 3,5% do total veiculado. Em 1993 o Peru não está representado no noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 11º lugar em 1990 está o Chile, com 582 cm/col. e 1,7% do total veiculado. Em 1992 o Chile ocupa o 17º, com 48 cm/col. e 0,4% do total de notícias do exterior veiculadas *O ESTADO DE S.PAULO*. Em 1993 o Chile não está representado no noticiário internacional do jornal.

Em 12º lugar, em 1990, está a Espanha, com 161 cm/col. e 0,4% do total veiculado. Em 1992 a Espanha ocupa o 12º lugar, com 88 cm/col. e 0,8% do total de notícias do exterior veiculadas em *O ESTADO DE S.PAULO*, e em 1993 a Espanha está colocada em 15º lugar, com 24 cm/col. e 0,28% do total de notícias do exterior veiculadas.

Os demais países da América Latina:

Em 1990 a Colômbia tinha 41 cm/col. e 0,1% de notícias veiculadas em *O ESTADO DE S.PAULO*. Em 1992 a Colômbia ocupava o nono lugar, com 245 cm/col. e 2,2% do total de notícias veiculadas. Em 1993 a Colômbia ocupava o décimo lugar, com 139 cm/col. e 1,64% do total de notícias veiculadas.

Em 1990 a Venezuela tinha 39 cm/col. e 0,1% de notícias veiculadas. Em 1992 a Venezuela não está representada no noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*. Em 1993 a Venezuela também não está representada no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 1990 o México tinha 38 cm/col. e 0,1% de notícias veiculadas. Em 1992 o México ocupava o 19º lugar, com 6 cm/col. e 0,05% de notícias veiculadas. Em 1993 o México não está representado no noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 1990 o Uruguai tinha 30 cm/col. e 0,09% de notícias veiculadas. Em 1992 o Uruguai ocupava o 14º lugar, com 80 cm/col. e 0,7% de notícias veiculadas. Em 1993 o Uruguai não está representado no noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 1990 a Bolívia tinha 28 cm/col. e 0,08% de notícias veiculadas. Em 1992 a Bolívia ocupava o 16º lugar, com 54 cm/col. e 0,5% de notícias veiculadas. Em 1993 a Bolívia não está representada no noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 1990 o Equador tinha 10 cm/col. e 0,03% de notícias veiculadas. Em 1992 e 1993 o Equador não está representado no noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 1990 o Paraguai tinha 6cm/col. de notícias veiculadas. Em 1992 o país não está representado no noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*. Em 1993 o Paraguai ocupa o 12º lugar, com 76 cm/col. e 0,9% do total de notícias veiculadas.

2 ANÁLISE DE CONTEÚDO

A análise de conteúdo é expressa em pontos, obtidos através de uma escala de favorabilidade, com valores de 10, 20, 30, 40 e 50, sendo 10 considerado muito desfavorável, 20 considerado desfavorável, 30 considerado neutro, 40 considerado favorável e 50 considerado bastante favorável.

Os resultados da análise de conteúdo das notícias do exterior veiculadas em *O ESTADO DE S.PAULO*, na amostra pesquisada, nos permite as seguintes considerações:

O primeiro lugar na análise de conteúdo da amostra de *O ESTADO DE S.PAULO* de 1990 é ocupado pelos Estados Unidos, com uma média de 785,5 pontos por exemplar. Em 1992 as notícias dos EUA ocupam novamente o primeiro lugar, com uma média de 402,85 pontos. Em 1993 as notícias dos EUA ocupam novamente o primeiro lugar com média de 587,5 pontos por exemplar.

O segundo lugar em 1990 é ocupado pelas notícias da Inglaterra, com uma média de 261 pontos por exemplar. Em 1992 a Inglaterra ocupa novamente o segundo lugar, com média de 130 pontos. Em 1993 mais uma vez a Inglaterra ocupa o segundo lugar, com uma média de 167,5 pontos.

Em terceiro lugar em 1990 encontra-se a Rússia, com média de 169 pontos.

Em 1992 a Rússia ocupa o oitavo lugar no noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*, com uma média de 35,71 pontos. Em 1993, a Rússia ocupa o terceiro lugar, com uma média de 82,5 pontos por exemplar pesquisado.

Em quarto lugar em 1990 encontra-se a França, e suas notícias recebem a média de 126,3 pontos. Em 1992, as notícias da França ocupam o quarto lugar, com uma média de 54,28 pontos. Em 1993 a França mais uma vez ocupa o quarto lugar, com uma média de 72,5 pontos por exemplar.

Em quinto lugar em 1990, encontra-se a Alemanha, com uma média de 125,4 pontos. Em 1992 a Alemanha ocupa o terceiro lugar, com uma média de 57,14 pontos. Em 1993 a Alemanha ocupa o sétimo lugar, com uma média de 52,5 pontos por exemplar.

Em sexto lugar em 1990 encontra-se a Itália, com uma média de 100,9 pontos. Em 1992 a Itália ocupa o sexto lugar, com uma média de 41, 42 pontos por exemplar. Em 1993 a Itália mais uma vez ocupa o sexto lugar, com uma média de 35 pontos por exemplar pesquisado.

Em sétimo lugar, em 1990, encontra-se a Argentina, com uma média de 69 pontos. Em 1992 a Argentina encontra-se em sétimo lugar, com uma média de 40 pontos por exemplar. Em 1993 a Argentina ocupa o 11º lugar, com uma média de 22 pontos.

Em oitavo lugar, em 1990, encontram-se os países da América Central, com uma média de 60,9 pontos por exemplar pesquisado. Em 1992 os países da América Central ocupam o 12º lugar, com uma média de 10 pontos por exemplar. Em 1993, os países da América Central ocupam o 15º lugar, com uma média de 7,5 pontos por exemplar.

Em nono lugar, em 1990, encontra-se o Japão, com uma média de 49 pontos. Em 1992 o Japão ocupa o quinto lugar, com uma média de 45,71 pontos. Em 1993 o Japão ocupa o oitavo lugar, com uma média de 35 pontos por exemplar pesquisado.

Em décimo lugar, em 1990, encontra-se o Chile, com uma média de 44,5 pontos. Em 1992 o Chile ocupa o 15º lugar, com uma média de 2,85 pontos. Em 1993 o Chile não está representado no noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 11º lugar, em 1990, encontra-se o Peru, com uma média de 29 pontos. Em 1992 o Peru ocupa o nono lugar, com uma média de 24,28 pontos. Em 1993 o Peru não aparece no noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*.

Os demais países da América Latina:

Em 1990 a Colômbia tinha uma média de 5,4 pontos. Em 1992 a Colômbia ocupava o 12º lugar no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*, com uma média de 10 pontos. Em 1993 a Colômbia não está representada no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 1990 o Equador tinha uma média de 5,4 pontos. Em 1992 e 1993 o Equador não está representado no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 1990 o México tinha uma média de 3,6 pontos. Em 1992 o México ocupava o 14º lugar, com uma média de 4,28 pontos. Em 1993 o México não está representado no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 1990 o Paraguai tinha uma média de 2,7 pontos. Em 1992 o Paraguai não estava representado no noticiário internacional do jornal. Em 1993 o Paraguai ocupa o 12º lugar, com média de 15 pontos por exemplar.

Em 1990 a Bolívia tinha uma média de 2,7 pontos. Em 1992 a Bolívia ocupava o 14º lugar no noticiário internacional, com uma média de 4,28 pontos por exemplar. Em 1993 a Bolívia não está representada no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 1990 a Venezuela tinha uma média de 2,7 pontos. Em 1992 e 1993 a Venezuela não está representada no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*.

Em 1990 o Uruguai tinha uma média de 0,9 pontos por exemplar. Em 1992, o Uruguai ocupava o 11º lugar, com uma média de 11,42 pontos por exemplar. Em 1993, o Uruguai não está representado no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*.

3 AUMENTO DOS EUA

No jornal *O ESTADO DE S.PAULO* a porcentagem de notícias dos EUA sobre o total de notícias do exterior veiculadas aumentou de 1990 (33,5%), para 1992 (37,8%) e para 1993 (42,66%). Este fato chama mais atenção porque o total de cm/col. de notícias do exterior veiculadas decresceu bastante neste mesmo período. Em 1990 o total de centimetragem de notícias do exterior em *O ESTADO DE S.PAULO* foi de 32.861 cm/col., em 1992, o total foi de 10.653 cm/col., e em 1993 o total foi de 8.443 cm/col. Assim, enquanto a quantidade de notícias do exterior veiculadas diminuiu quase quatro vezes, a porcentagem de notícias dos EUA aumentou assustadoramente de 33,5% para 42,66%. Na análise de conteúdo, contudo, a pontuação cai, passando de uma média de 785,7 em 1990, para uma média de 402,85 em 1992, e sobre um pouco em 1993, passando para 587,5 pontos.

A Inglaterra mantém o segundo lugar, tanto na quantidade quanto no conteúdo das notícias veiculadas. Em 1990 a porcentagem de suas notícias foi de 8,1% sobre o total veiculado, em 1992 subiu para 13,8%, e em 1993 desceu para 7,17%, sempre em segundo lugar sobre os demais países. Na análise de conteúdo a média de sua pontuação em 1990 foi de 261 pontos, em 1992, embora a quantidade tenha aumentado, a pontuação

caiu para 130 pontos, subindo um pouco em 1993 para 167,5 pontos.

A Rússia ocupa o terceiro lugar na quantidade de notícias veiculadas em 1990, com uma porcentagem de 7,2%. Em 1992 a porcentagem de suas notícias cai para 2% e, em 1993 sobe um pouco para 3,19%. Na análise de conteúdo ocupa igualmente o terceiro lugar em 1990, com uma média de 169 pontos. Em 1992 a sua pontuação cai para uma média de 35,71, e, em 1993 sobe um pouco para 82,5 em média.

A Alemanha ocupa o quarto lugar na quantidade de notícias veiculadas em 1990, com uma porcentagem de 5,1%. Em 1992 a porcentagem de suas notícias é de 5,9% e, em 1993, cai um pouco para 3,95%. Na análise de conteúdo ocupa o quarto lugar em 1990, com uma média de 125,4 pontos. Em 1992 ascende ao terceiro lugar, com uma média de 57,14 pontos. Em 1993 desce para sexto lugar, com uma média de 52,5 pontos por exemplar pesquisado.

A França ocupa o quinto lugar na quantidade de notícias veiculadas em 1990, com 4,8% de porcentagem sobre o total. Em 1992 cai para sétimo lugar, com uma porcentagem de 3,3%. Em 1993 sobe para sexto lugar, com uma porcentagem de 3,88%. Na análise de conteúdo a França ocupa o quarto lugar em 1990, com uma média de 126,3 pontos. Em 1992 ocupa também o quarto lugar, com uma média de 54,28 pontos, e, em 1993 ocupa também o quarto lugar, com uma média de 72,5 pontos.

A Argentina ocupa o sexto lugar na quantidade de notícias veiculadas em 1990, com 4,4%. Em 1992 ocupa o sétimo lugar, com 2,8% de notícias veiculadas e em 1993 ocupa o 11º lugar com uma porcentagem de 1,18% do total de notícias veiculadas. Na análise de conteúdo, em 1990 tem uma média de 69 pontos por exemplar. Em 1992 a Argentina ocupa o sétimo lugar, com uma média de 40 pontos. Em 1993, a Argentina ocupa o 11º lugar, com uma média de 22 pontos por exemplar.

A Itália ocupa o sétimo lugar na quantidade de notícias veiculadas em 1990, com 3,5% do total veiculado. Em 1992 sobe para o quinto lugar, com 3,8% de notícias veiculadas, e em 1993 ocupa o sétimo lugar, com 3,37%. Na análise de conteúdo ocupa o sexto lugar em 1990, com uma média de 100,9 pontos. Em 1992 ocupa novamente o sexto lugar, com 41,42 pontos, e em 1993 ocupa mais uma vez o sexto lugar, com uma média de 57,5 pontos por exemplar.

Os países da América Central ocupam o oitavo lugar na quantidade de notícias veiculadas em 1990, com 3,1% do total. Em 1992 ocupam o 12º lugar, com uma porcentagem de 0,7% sobre o total, e em 1993 passam para o 13º lugar, com uma porcentagem de 0,63%. Na análise de conteúdo os países da América Central ocupam o nono lugar em 1990, com uma média de 60,9 pontos por exemplar. Em 1992 ocupam o 12º lugar, com uma média de 10 pontos. Em 1993, a média de seus pontos é 7,5.

O Japão ocupa o nono lugar na quantidade de notícias veiculadas em 1990,

com 2,4%. Em 1992 o Japão ocupa o quarto lugar, com uma porcentagem de 5%. Em 1993 o Japão ocupa o nono lugar, com 1,8% do total veiculado. Na análise de conteúdo, em 1990 o Japão tem 49 pontos e ocupa o nono lugar. Em 1992 o Japão ocupa o quinto lugar, com 45,71 pontos e, em 1993, ocupa o oitavo lugar, com 35 pontos.

O décimo lugar em 1990 é ocupado pelo Peru, com 2,0% do total de notícias do exterior veiculados. Em 1992 o Peru ocupa o sexto lugar, com 3,5% do total veiculado. Em 1993 o Peru não está presente no noticiário do exterior da amostra de *O ESTADO DE S.PAULO* pesquisada.

Os países da América Latina:

O Chile em 1990 ocupa o décimo primeiro lugar, com uma porcentagem de 1,7% do total de notícias do exterior veiculadas. Em 1992 o Chile ocupa o 17º lugar, com 0,4% do total veiculado. Em 1993 o Chile não está representado no noticiário internacional da amostra pesquisada. Na análise de conteúdo, em 1990 o Chile ocupa o décimo lugar, com 44,5 pontos. Em 1992 o Chile ocupa o 15º lugar, com 20 pontos. Em 1993 o Chile não está presente no noticiário internacional da amostra de *O ESTADO DE S.PAULO* pesquisada.

O Uruguai, em 1990, tem uma representação de 0,09% do total veiculado. Em 1992 o Uruguai ocupa o 14º lugar, com 0,7% do total veiculado. Em 1993 o Uruguai não está representado no noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO*, na amostra pesquisada. Na análise de conteúdo, em 1990 o Uruguai tem apenas 10 pontos, o que representa uma média totalmente desfavorável de suas notícias. Em 1993 o Uruguai não está representado na amostra pesquisada.

A Bolívia em 1990 está representada por 0,08% do total de notícias do exterior veiculadas em *O ESTADO DE S.PAULO*, na amostra pesquisada. Em 1992 a Bolívia ocupa o 16º lugar, com 0,5% do total veiculado. Em 1993 a Bolívia não está representada no noticiário internacional da amostra pesquisada. Na análise de conteúdo, em 1990 a Bolívia recebia uma média de 2,7 pontos. Em 1992, a Bolívia ocupava o 14º lugar, com uma média de 4,28 pontos. Em 1993 a Bolívia não está representada no noticiário internacional da amostra pesquisada.

O Equador em 1990 está representado por 0,03% do total de notícias veiculadas. Em 1992 e 1993 o Equador não está representado no noticiário internacional da amostra pesquisada. Na análise de conteúdo, em 1990 o Equador ocupa o 21º lugar, com uma média de 5,4 pontos. Em 1992 e 1993 não está representado.

A Colômbia em 1990 está representada por 0,1% do total de notícias veiculadas. Em 1992 a Colômbia ocupa o nono lugar, com 2,2% do total veiculado. Em 1993 a Colômbia não está representada na amostra pesquisada. Na análise de conteúdo, em 1990 a Colômbia tem uma média de 5,4 pontos. Em 1992, a média de pontos de suas notícias é de 10 pontos. Em 1993 o país não está representado no noticiário internacional da amostra pesquisada.

Em 1990 a Venezuela está representada por 0,1% do total de notícias do exterior veiculadas. Em 1992 e 1993 a Venezuela não está representada na amostra de *O ESTADO DE S.PAULO* pesquisada. Na análise de conteúdo em 1990 a Venezuela tem uma média de 2,7 pontos por exemplar.

Em 1990, o México está representado por 0,1% do total veiculado. Em 1992 o México ocupa o 19º lugar, com uma representação de 0,05% do total veiculado. Em 1993 o México não está representado na amostra pesquisada. Na análise de conteúdo em 1990 o México tem uma média de 3,6 pontos. Em 1992 o México ocupa o 14º lugar, com uma média de 4,28 pontos. Em 1993 não está representado.

4 CONCLUSÕES

De maneira geral conclui-se que, embora o total de centimetragem de notícias do exterior tenha diminuído de 32.861 (1990), para 10.653 (1992) e 8.443 (1993), a porcentagem de notícias dos EUA aumentou neste período de 33,5% em 1990, para 37,8% em 1992 e para 42,66% em 1993.

As notícias da Inglaterra, França, Itália e Alemanha mantiveram uma porcentagem aproximada nestes períodos.

Verifica-se que a diferença de centimetragem de notícias do exterior veiculadas neste período no jornal *O ESTADO DE S.PAULO* afetou diretamente os países da América Latina.

A Argentina diminuiu a porcentagem de suas notícias de 1990 (4,4%) para 1992 (2,8%) e para 1993 (1,18%). É o país grande parceiro do Brasil no Mercosul.

O Uruguai, com uma representação de 0,09% em 1990, teve um pequeno aumento em 1992 para 0,7% do total de notícias veiculadas e desapareceu do noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO* em 1993, na amostra pesquisada. É vizinho e outro parceiro do Brasil no Mercosul.

O Paraguai, com uma representação de 0,01% em 1990, não apareceu no noticiário internacional do jornal em 1992 e em 1993 subiu um pouco para 0,9%, uma pequena exceção aos demais países. É outro parceiro do Brasil no Mercosul e vizinho na América.

O Chile, com uma representação de 1,7% em 1990, decresceu em 1992 para 0,4% do total veiculado e desapareceu em 1993 do noticiário internacional do jornal na amostra pesquisada.

A Bolívia com uma representação de 0,08% em 1990 passou para 0,5% do total veiculado. Em 1993 desapareceu do noticiário internacional do jornal na amostra pesquisada.

O Equador tinha em 1990 0,03% de notícias veiculadas. Em 1992 e 1993

desapareceu do noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO* na amostra pesquisada.

A Colômbia em 1990 tinha 0,1% de notícias veiculadas. Em 1992 subiu para 2,2% de notícias veiculadas. Em 1993 suas notícias ocupavam 1,64% do total de notícias do exterior veiculadas em *O ESTADO DE S.PAULO*.

A Venezuela, com uma representação de 0,01% de notícias veiculadas em 1990, desapareceu do noticiário do exterior do jornal *O ESTADO DE S.PAULO* na amostra pesquisada em 1992 e 1993.

Os países da América Central, com 3% de notícias veiculadas em 1990, ocupam em 1992 o 13º lugar, com 83 cm/col. veiculados e uma porcentagem de 0,7% sobre o total. Em 1993 ocupam o 13º lugar, com uma porcentagem de 0,63% de notícias veiculadas em *O ESTADO DE S.PAULO*.

No conteúdo das notícias do exterior veiculadas em *O ESTADO DE S.PAULO* observa-se um resultado semelhante.

Em 1990 as notícias dos EUA ocupam o primeiro lugar em pontos obtidos, com uma média de 785 pontos por exemplar pesquisado. Em 1992 ocupam novamente o primeiro lugar, mas a média de suas notícias cai para 402,85 pontos. Em 1993 as notícias dos EUA obtêm uma média de 587,5 pontos.

Em 1990 as notícias da Inglaterra obtêm o segundo lugar em *O ESTADO DE S.PAULO*, com uma média de 261 pontos. Em 1992 a Inglaterra ocupa novamente o segundo lugar, mas sua pontuação cai para 130 pontos. Em 1993 as notícias da Inglaterra ocupam mais uma vez o segundo lugar, subindo para 167,5 pontos em média.

Em 1990 as notícias da Rússia ocupavam o terceiro lugar no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*, com uma média de 169 pontos. Em 1992 a Rússia ocupava o oitavo lugar em *O ESTADO DE S.PAULO* com uma média de 35,71 pontos. Em 1993 a Rússia ocupava novamente o terceiro lugar, com uma média de 82,5 pontos.

Em 1990 o quarto lugar era ocupado pela França, com uma média de 126 pontos. Em 1992 a França ocupava novamente o quarto lugar, com uma média de 54,28 pontos. Em 1993 a França mais uma vez ocupava o quarto lugar, com uma média de 72,5 pontos por exemplar.

Em 1990 o quinto lugar era ocupado pela Alemanha, com uma média de 125 pontos. Em 1992 a Alemanha sobe para o terceiro lugar, com uma média de 57,14 pontos. Em 1993 a Alemanha desce para o sétimo lugar, com uma média de 52,5 pontos.

Em 1990 o sexto lugar era ocupado pela Itália, com uma média de 100 pontos. Em 1992 a Itália ocupava o sexto lugar novamente, com uma média de 41,42 pontos. Em 1993 mais uma vez a Itália ocupa o sexto lugar, com uma média de 57,5 pontos.

Em 1990 o sétimo lugar era ocupado pelas notícias da Argentina, com uma média de 69 pontos. Em 1992 a Argentina novamente obtém a sétima colocação, com uma média de 280 pontos. Em 1993 a Argentina desce para a 11ª colocação, com uma média de 22 pontos. Lembrando que em 26 de março de 1991 foi assinado o Tratado de Assunção pelos Presidentes do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, não parece lógico este desinteresse pelas notícias da Argentina.

Em 1990 o oitavo lugar é ocupado pelos países da América Central, com 60 pontos em média. Em 1992 os países da América Central ocupam o 12º lugar, com uma média de 70 pontos. Em 1993 os países da América Central descem ainda mais e vão para a 15º colocação, com uma média de 7,5 pontos por exemplar.

Em 1990 o nono lugar é ocupado pelo Japão, com uma média de 49 pontos. Em 1992 o Japão sobe para o quinto lugar, com uma média de 45,71 pontos. Em 1993 o Japão desce para o oitavo lugar, com uma média de 35 pontos.

Em 1990, o décimo lugar é ocupado pelo Chile, com uma média de 44 pontos. Em 1992 o Chile desce para o 15º lugar, com uma média de 2,85 pontos. Em 1993 o Chile não está representado no jornal brasileiro *O ESTADO DE S.PAULO*.

Os demais países da América Latina:

O Uruguai, vizinho e parceiro do Brasil no Mercosul, em 1990 tinha uma pontuação de apenas 0,9 pontos e ocupava, juntamente com a Índia, o último lugar no noticiário internacional. Em 1992 o Uruguai ocupava o 11º lugar, com uma média de 80 pontos. Em 1993 o Uruguai não está presente no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*. É um parceiro importante do Tratado de Assunção.

O Paraguai, vizinho e parceiro do Brasil no Mercosul, em 1990 ocupava o penúltimo lugar no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*, com uma média de 2,7 pontos. Em 1992 o Paraguai não aparece no noticiário internacional do jornal na amostra pesquisada. Em 1993 o Paraguai ocupa o 12º lugar no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*, com uma média de 15 pontos.

A Bolívia, vizinha e candidata a ingressar no Mercosul, em 1990 obtém uma média de 2,7 pontos. Em 1992 ocupa o 14º lugar, com uma média de 30 pontos. Em 1993 não está representada no noticiário internacional do jornal.

O Peru em 1990 obtinha uma média de 29 pontos. Em 1992 ocupa o nono lugar com uma média de 170 pontos. (Posse do presidente Fujimori). Em 1993 desaparece do noticiário internacional do jornal.

O Equador em 1990 obtinha uma média de 5,4 pontos. Em 1992 e 1993 desaparece do noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*.

A Colômbia em 1990 obtém uma média de 5,4 pontos. Em 1992 a Colômbia ocupa o 12º lugar, com uma média de 70 pontos. Em 1993 a Colômbia desaparece do noticiário internacional do jornal.

A Venezuela em 1990 obtinha uma média de 2,7 pontos por exemplar

pesquisado, e ocupava junto com o Paraguai e a Bolívia o penúltimo lugar no noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*. Em 1992 e 1993 a Venezuela desaparece do noticiário internacional do jornal.

O México, em 1990, obtinha uma média de 3,6 pontos. Em 1992 o México ocupava o 14º lugar, com uma média de 30 pontos. Em 1993 o México desaparece do noticiário internacional de *O ESTADO DE S.PAULO*.

Verifica-se assim que os países da América Latina e os vizinhos e parceiros do Brasil no Mercosul não só foram os grandes prejudicados na diminuição da centimetragem de notícias do exterior de *O ESTADO DE S.PAULO*, mas também o conteúdo de suas notícias baixou em pontos. Lembrando que na escala utilizada, 10 é bastante desfavorável, 20 é desfavorável, 30 é neutro, 40 é favorável e 50 é bastante favorável, verifica-se que as notícias veiculadas sobre os países da América Latina são, em sua maioria, desfavoráveis ao país. A imagem destes países que nos é passada através do noticiário internacional do jornal *O ESTADO DE S.PAULO* é, portanto, em geral, uma imagem negativa.

NOTA:

Tendo diminuído o número de exemplares da amostra de 1990 (onze exemplares), para a amostra de 1992 (sete exemplares) e para a amostra de 1993 (quatro exemplares), a média do total de centimetragem por ano em cada exemplar é de 2.987,36 cm/col. (1990), de 1.521,85 cm/col. (1992) e de 2.110,75 (1993). Este fato não invalida as considerações anteriores, já que as análises são feitas por porcentagens e média de pontos.

Tabela 1
O ESTADO DE S. PAULO -Brasil - 1990 -1992 - 1993
Centimetragem

	1990		1992		1993	
	cm/col.	%	cm/col.	%	cm/col.	%
1 Argentina	1455,0	4,4	306,0	2,8	100,0	1,18
2 Uruguai	30,0	0,09	80,0	0,7	-	-
3 Chile	582,0	1,7	48,0	0,4	-	-
4 Paraguai	6,0	0,01	-	-	76,0	0,90
5 Bolívia	28,0	0,08	54,0	0,5	-	-
6 Peru	678,0	2,0	376,0	3,5	-	-
7 Colômbia	41,0	0,1	245,0	2,2	139,0	1,64
8 Venezuela	39,0	0,1	-	-	-	-
9 Equador	10,0	0,03	-	-	-	-
10 P. Am.Central	1026,0	3,1	83,0	0,7	54,0	0,63
11 EUA	11035,0	33,5	4035,0	37,8	3602,0	42,66
12 Inglaterra	2686,0	8,1	1471,0	13,8	606,0	7,17
13 França	1597,0	4,8	355,0	3,3	328,0	3,88
14 Rússia	2366,0	7,2	221,0	2,0	270,0	3,19
15 Itália	1154,0	3,5	415,0	3,8	285,0	3,37
16 Japão	794,0	2,4	534,0	5,0	152,0	1,80
17 Índia	17,0	0,05	-	-	34,0	0,40
18 China	140,0	0,4	18,0	0,1	-	-
19 Israel	37,0	0,11	111,0	1,0	391,0	4,63
20 Portugal	69,0	0,2	74,0	0,6	376,0	4,45
21 Alemanha	1699,0	5,1	631,0	5,9	334,0	3,95
22 México	38,0	0,1	6,0	0,05	-	-
23 Espanha	161,0	0,4	88,0	0,8	24,0	0,28
24 Brasil	-	-	-	-	-	-
25 Outros	7173,0	21,8	1502,0	14,0	1672,0	19,80
26 Total	32861,0	99,26	10653,0	98,95	8443,0	99,93

Tabela 2
O ESTADO DE S. PAULO - Brasil - 1990 - 1992 - 1993
Análise de Conteúdo

	1990		1992		1993	
	Pontos	Média	Pontos	Média	Pontos	Média
1 Argentina	760	69,0	280	40	90	22,5
2 Uruguai	10	0,9	80	11,42	-	-
3 Chile	490	44,5	20	2,85	-	-
4 Paraguai	30	2,7	-	-	60	15,0
5 Bolívia	30	2,7	30	4,28	-	-
6 Peru	320	29,0	170	24,28	-	-
7 Colômbia	60	5,4	70	10,0	110	27,5
8 Venezuela	30	2,7	-	-	-	-
9 Equador	60	5,4	-	-	-	-
10 P. Am. Central	670	60,9	70	10,0	30	7,5
11 EUA	8643	785,7	2820	402,85	2350	587,5
12 Inglaterra	2872	261,0	910	130,0	670	167,5
13 França	1390	126,3	380	54,28	290	72,5
14 Rússia	1860	169,0	250	35,71	330	82,5
15 Itália	1110	100,9	290	41,42	230	57,5
16 Japão	540	49,0	330	45,71	140	35,0
17 Índia	10	0,9	-	-	40	10,0
18 China	260	23,6	10	1,42	-	-
19 Israel	80	7,2	70	10,0	140	35,0
20 Portugal	130	11,8	60	8,57	240	60,0
21 Alemanha	1380	125,4	400	57,14	210	52,5
22 México	40	3,6	30	4,28	-	-
23 Espanha	290	26,3	110	15,71	40	10,0
24 Brasil	-	-	-	-	-	-
25 Outros	4520	410,9	1060	151,42	650	162,5
26 Total	25585	2330,4	7440	1062,85	5620	1405,0

Tabela 3
O ESTADO DE S. PAULO: 1990, 1992, 1993
% Porcentagem - Média de Pontos

	1990		1992		1993		Total	
	%	M. Pontos	%	M. Pontos	%	M. Pontos	%	M. T. Pontos
1 Argentina	4,4	6,9	2,8	40,0	1,18	22,5	3,5	376,66
2 Uruguai	0,09	0,9	0,7	11,42	-	-	0,20	3,0
3 Chile	1,7	44,5	0,4	2,85	-	-	1,2	170,0
4 Paraguai	0,01	2,7	-	-	0,9	15,0	0,1	30,0
5 Bolívia	0,08	2,7	0,5	4,28	-	-	0,1	20,0
6 Peru	2,0	29,0	3,5	24,28	-	-	2,01	163,33
7 Colômbia	0,1	5,4	2,2	10,0	1,64	27,5	0,8	80,0
8 Venezuela	0,1	2,7	-	-	-	-	0,07	10,0
9 Equador	0,03	5,4	-	-	-	-	0,01	20,0
10 P. Am.								
Central	3,1	60,9	0,7	10,0	0,63	7,5	2,2	256,66
11 EUA	33,5	785,5	37,8	402,85	42,66	587,5	35,7	4604,33
12 Inglaterra	8,1	261,0	13,8	130,0	7,17	167,5	9,1	1484,0
13 França	4,8	126,0	3,3	54,28	3,88	72,5	4,3	686,66
14 Rússia	7,2	169,0	2,0	35,71	3,19	82,5	5,4	813,33
15 Itália	3,5	100,9	3,8	41,42	3,37	35,0	3,5	543,33
16 Japão	2,4	49,0	5,0	45,71	1,8	35,0	2,8	336,66
17 Índia	0,05	0,9	-	-	0,40	10,0	0,09	16,66
18 China	0,4	23,6	0,1	1,42	-	-	0,3	90,0
19 Israel	0,1	7,2	1,0	10,0	4,63	35,0	1,03	96,66
20 Portugal	0,2	11,8	0,6	8,57	4,45	60,0	0,9	143,33
21 Alemanha	5,1	125,4	5,9	57,14	3,95	52,5	5,09	663,33
22 México	0,1	3,6	0,05	4,28	-	-	0,08	23,33
23 Espanha	0,4	26,3	0,8	15,71	0,28	10,0	0,5	113,33
24 Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-
25 Outros	21,8	410,9	14,0	151,42	19,80	162,5	19,8	2076,66
26 Total	99,26	2330,4	98,95	1062,85	99,93	1405,0	98,78	12898,33

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 01 AZEVEDO, Martha Alves D'. **O controle externo da informação como forma de dominação**. Porto Alegre, 1980. 385f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Curso de Pós-Graduação em Antropologia, Política e Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1980.
- 02 _____. **Liberdade de imprensa: realidade e utopia**. São Paulo, 1985. 316f. Tese (Doutor em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 1985.
- 03 DIAZ RANGEL, Eleazar. **La información internacional en America Latina**. Caracas : Monte Avila Editores, 1991. 295p.
- 04 _____. **Pueblos subinformados: las agencias de noticias y America Latina : noticias censuradas**. Caracas : Ed. de la Universidad Central de Venezuela, 1974. 98p.
- 05 FELAP. **La circulación de noticias en America Latina**. Caracas, 1977. 144p.
- 06 HERRERA, Felipe. **America Latina integrada**. Buenos Aires: Losada, 1964. 397p.
- 07 MAIRA, Luis et al. **America Latina - Novas estratégias de dominação**. Petrópolis : Vozes, 1980. 169p.
- 08 MELO, José Marques de (coord.) **Comunicación latinoamericana: desafios de la investigación para el siglo XXI**. São Paulo : ALAIC, 1992. 351p.
- 09 O ESTADO DE S.PAULO. São Paulo, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 31 jul. 1990.
- 10 _____. São Paulo, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 nov. 1992.

- 11 _____ . São Paulo, 3, 4, 5, 8 fev, 1993.
- 12 OTERO, Gustavo Adolfo. **El periodismo en America Latina**. Lima : Ed. Peruana, 1946. 475p.
- 13 PIERNES, Guillermo. **Comunicação e desintegração na America Latina**. Brasilia : Ed. UnB, 1990. 119p.
- 14 SANCHEZ RUIZ, Enrique E. **Medios de difusión y sociedad**. Guadalajara : Universidad de Guadalajara, 1992. 119p.
- 15 SCHILLER, Herbert I. **La apropiación corporativa de la expression publica**. Guadalajara : Universidad de Guadalajara, 1993. 232p.